



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## **A AUTONOMIA EM ANTÓNIO DAMÁSIO E NO DIREITO PRIVADO**

Autor: Jaluani Torquato Soares, Co-autor: Eduarda de Freitas Santana  
Orientador: Fabrício Pontin  
Universidade: La Salle

**Área Temática:** Ciências Socialmente Aplicáveis

**Resumo:** Este trabalho tem o objetivo de estudar de forma mais precisa o comportamento básico do ser humano, com ênfase no funcionamento neurológico, tendo como propósito identificar possíveis dificuldades nos mecanismos de julgamentos dentro do campo social e jurídico. Para tanto, será utilizado como principal meio da pesquisa o trabalho do neurocientista português António R. Damásio: O erro de Descartes (1994). Para Damásio, a identificação do ser humano passa pela superação do dualismo Cartesiano, na medida que se passa na mente humana, mais especificamente no hipocampo, acaba tendo relação direta com o corpo e o mundo exterior, desta forma, cria-se uma ponte entre o que acontece no íntimo de cada indivíduo com o que acontece na sociedade em geral. Assim, se eu me percebo como um ser dividido em duas substâncias distintas corpo-mente, eu também me percebo em uma relação separada da sociedade em que vivo e, da mesma forma, se não nos compreendemos, também não tenho total capacidade para perceber o meu papel dentro da situação em que vivo. Assim, decisões elaboradas individualmente pesam dentro da sociedade, principalmente quando observamos a relação entre a vida interior da mente, e os efeitos dos sentimentos individuais na sociedade. Experiências mentais sobre o que está ocorrendo em nossos corpos são relacionadas com o que ocorre na expressão de emoções, ou seja, com o conjunto de ações projetadas na vida social. Estes sinais, chamados por Damásio de marcadores somáticos, são usados na tentativa de compreender o que é o ser humano e como ele funciona, para então compreender algumas das problemáticas sociais e políticas em diversos aspectos e com eles elaborar meios mais eficientes para pessoas viverem dentro de uma sociedade, percebendo os problemas que nos rodeiam. A pesquisa de Damásio é relevante no direito, na medida que permite reconsiderar a atual leitura do problema da autonomia dentro do direito privado, especialmente quando falamos tanto de incapacidade absoluta e relativa, ou de condicionamento e vício de vontade dentro do estabelecimento de contratos. Percebemos que uma das dificuldades encontradas na jurisdição hoje, são advindas da deficiência de estabelecer essa tal autonomia, uma vez que ela é resultante de decisões combinadas racional e sentimentalmente, o que acarreta na organização da sociedade, e até mesmo, em pequenos desafios diários, como a percepção necessária para e durante processos de estabelecimento contratos entre as partes. A pesquisa busca contribuir para suprir uma lacuna na literatura sobre o tema, na medida que não existem considerações aprofundadas sobre a relação entre neurociências cognitivas e o conceito de autonomia no direito privado no Brasil.

**Palavras-Chave:** Cognição, Autonomia e Direito.